

“TANTAS HISTÓRIAS”



Tantas histórias, historietas, “faits-divers”, “petites-histoires”, mais ou menos públicas, mais ou menos privadas, que o simples facto de possuir o meu MG me faz recordar.

Qual escolher para representar a minha relação de 30 anos com o Club?

É difícil e então aqui vão 2, muito singelas:

PRIMEIRA HISTÓRIA:

Tarde de Outono, clima muito agradável, em Lisboa, depois de almoço.

Estou a trabalhar no escritório, no meu 1º emprego, recém-licenciado e já proprietário do meu 1º MG.

Chega o CEO, também um apaixonado de automóveis e pergunta-me: então, Jaime, não foi ao passeio dos MG's? Vi agora na Marginal uma série deles!

Eu?... Não, não sei de nada...

Telefonemas frenéticos a amigos meus que partilhavam do mesmo interesse por MG's, compra e leitura apressada de jornais – generalistas e especializados (ainda não havia Internet...) – para tentar encontrar uma pista! NADA!...

Será que ele viu bem?... Eram mesmo MG's?

E, subitamente, uma chamada clarifica tudo. Um grande amigo meu, à época, disse-me que realmente tinha havido um almoço para proprietários de MG's que trabalhavam na TAP e em que ele, penetra, tinha estado presente e que o objectivo era criar um Club MG.

A partir daí nunca mais larguei a ideia e fi-lo jurar que logo que houvesse mais algum encontro eu QUERIA estar presente!

Assim aconteceu e tenho colaborado, em todas as ocasiões e das mais variadas maneiras, na vida do Club – de membro da Comissão Instaladora a Tesoureiro, de Presidente da Direcção a Presidente da Mesa da AG, de carregador de tralhas para as concentrações a cobrador de almoços e quotas, “you name. It ... I did it!...”



SEGUNDA HISTÓRIA:

1ª reunião da (quase) Comissão Instaladora

Local: stand da Mazda na Rua Castilho

Da agenda constavam vários temas e chegámos à numeração dos primeiros sócios: adoptada a velha técnica dos papelinhos com um número que cada um tirava da “cartola”: saiu-me o 007; bastante apropriado: Costa, “James” Costa, 007

Mas um Clube precisa de fundos: o Américo Trindade coloca uma nota em cima da mesa e pede a cada um dos outros que coloque igual montante: juntámos ... Escudos, estava criado o Fundo de Maneio do Club e ele é que ficou Tesoureiro...

Entretanto eu continuo com o meu MG BGT, que acumulei temporariamente com 2 MG Metro Turbo com que disputei umas corridinhas com o Precês Diniz... e ainda tive tempo para convencer o meu irmão a comprar também um MG B, que ainda mantém.

Long live the Force!

Jaime Baptista da Costa

Sócio n.º 7